



PF prende em flagrante ex-chefe da Polícia Civil do Rio

A Polícia Federal prendeu em flagrante, na manhã desta quinta-feira (29/5) no Rio de Janeiro, o deputado estadual Álvaro Lins (PMDB-RJ). Ele é acusado de lavagem de dinheiro, formação de quadrilha armada, corrupção passiva e facilitação ao contrabando. Álvaro Lins foi chefe da Polícia Civil do governo Anthony Garotinho e de Rosinha Matheus Garotinho.

No caso da lavagem de dinheiro, a acusação é de crime permanente, uma vez que há a suspeita de o imóvel em que o acusado mora ter sido comprado com dinheiro de corrupção. Por ser parlamentar, a única forma de prisão é em flagrante delito. O Superior Tribunal de Justiça tem entendimento firmado no sentido de que crime permanente permite flagrante a qualquer tempo. Para a PF, o dinheiro seria proveniente de dinheiro recebido ilícitamente enquanto chefiava a Polícia Civil.

Agentes da PF cumpriram mandados de busca e apreensão na casa do ex-governador Anthony Garotinho, em Campos, bem como no bairro da Lapa e em Laranjeiras, no Rio. Os policiais levaram um laptop de Garotinho. Três equipes da PF, chefiadas por delegado do setor de Inteligência participaram das diligências que duraram duas horas.

Na casa de Álvaro Lins, em Copacabana, os agentes apreenderam documentos e celular. Ao jornal *O Globo*, o advogado dele, Harrina Araújo, disse que o deputado está tranquilo porque sabe da sua inocência. E que não tem detalhes sobre o mandado de prisão.

Date Created

29/05/2008